

FINANÇAS

17/01/2015

Consórcios registram bom desempenho

Na contramão da economia, setor comemora alta no número de participantes, que atingiu 6,8 milhões em 2014

Luciane Lisboa

A- A+

A participação dos consórcios nas vendas de veículos leves (até setembro) foi de 15,1% em Minas e 17% no Brasil/

Na contramão da economia, o setor de consórcios comemora o bom desempenho em 2014. Embora o volume de negócios não tenha crescido no ano passado, as empresas do segmento registraram alta no número de participantes ativos, que no Brasil bateu a casa de 6,8 milhões de pessoas, segundo dados divulgados ontem pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). Em Minas Gerais, de acordo com o presidente da regional da entidade, José Pedro de Andrade Salomão, o desempenho foi semelhante, com crescimento mais expressivo dos consórcios de motocicletas e veículos automotores.

"Isso significa que, apesar do cenário econômico adverso, as pessoas estão mantendo seus consórcios", afirma Salomão. De 2013 para 2014, o crescimento de participantes ativos foi de 7%. Minas Gerais, segundo o dirigente, representa cerca de 10% do setor no país.

Conforme a Abac, os indicadores de novos clientes no sistema de consórcios registraram recuperação nos setores de veículos automotores, imóveis e serviços. Mas as vendas em geral tiveram queda de 6,4%. O número de novos consorciados foi de 2,35 milhões em 2014, contra 2,51 milhões em 2013.

Porém, em dezembro, foi registrada reação nas vendas, que bateram recorde mensal dos últimos dois anos para o período, com mais de 243 mil adesões.

"O consórcio tem uma característica muito positiva, ele tem fôlego mesmo nos momentos de crise. Já que é uma forma de o consumidor poupar no longo prazo e fazer ao mesmo tempo um bom negócio, adquirindo um bem", ressalta.

Em 2014, o volume de créditos comercializados atingiu R\$ 78,7 bilhões, enquanto os créditos liberados para consorciados contemplados passaram dos R\$ 37 bilhões, o que mostra, segundo a Abac, a força dos consórcios e sua participação na cadeia produtiva.

Leia também

Elétricas caem com apagão e afetam bolsa

Selic deve ter alta de 0,5 ponto

Temor de racionamento de energia pressiona dólar

Medida Provisória falsa diz que Caixa abrirá capital

Ações na China têm maior queda desde 2008

Estado - Os números mais recentes referentes a Minas Gerais divulgados pela Abac mostram que, até o final do terceiro trimestre do ano passado, a participação dos consórcios nas vendas de motocicletas no Estado chegou a 46,8%. No país, o percentual é de 54%.

Já a participação dos consórcios nas vendas de veículos leves (até setembro) em Minas foi de 15,1%, contra 17% no Brasil; na venda de caminhões, foram 14% em Minas, contra 25% na média do país; e nas vendas de imóveis, o Estado representou 10,8%, percentual próximo ao registrado no Brasil: 11,6%.

"Acredito que o resultado do quarto trimestre tenha sido ainda melhor. O ano de 2014 não foi um ano fácil, mas conseguimos resultados satisfatórios", avalia Salomão.

Perspectivas - Na previsão da Abac, com perspectivas pouco otimistas para a economia neste ano, é possível acreditar que medidas futuras poderão gerar, em médio prazo, crescimento superior aos últimos anos no setor.

Levantamentos iniciais feitos pela entidade sinalizam que, mantido o ritmo da economia, ou seja, baixo crescimento com emprego oscilando próximo à estabilidade, os negócios com consórcios no próximo ano poderão se repetir nos mesmos níveis de 2014. "Estamos otimistas e acreditamos que o setor vai continuar se expandindo", aposta Salomão.